N.º 4

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Pelo meu Officio de 19 do mez proximo passado tive a honra de pedir a V. Ex.a de levar á Augusta Presença de S. M. o Imperador, Nosso Augusto Amo a Representação que julguei do meu dever fazer para não tomar sobre mim a responsabilidade da execução da Ordem de 13 de Novembro, que foi expedida em Despacho dessa mesma data do anno passado.

Não tem occorrido motivos que possão enervar os fundamentos daquella minha sobredita Representação, porem em consequencia das ordens posteriores de 2 de Dezembro daquelle mesmo anno, que me forão communicadas pelo nosso Encarregado interino de Negocios nesta Côrte, me considero salvo de toda a responsabilidade, embora veja compromettidos interesses que julgo da maior importancia

e passarei a executar a sobredita ordem de 13 de Novembro por todo o proximo Abril ao mais tardar.

Os negocios politicos na Europa se complicão cadavez mais; agora apparecem revoluçoens na Italia; a Baviera taõbem está inquieta; dura a incerteza sobre a Belgica; ha toda a probabilidade que não seja aceita a Corôa daquelle Paiz offerecida ao Duque de Nemours, e dizem já começadas as hostilidades na Polonia.

Neste estado convulsivo, ninguem poderá afiançar a paz, e todos receão a guerra, que será geral pois que hoje nenhuma Nação se pode considerar isoladamente para obrar segundo os seus proprios e particulares interesses.

O Emprestimo da Regencia da Terceira encontrou grande opposição nesta Praça; o Contractador tem por isso demorado a entrega das

prestações á que se obrigou, e essa demora causa detrimento á Causa de S. M. A Senhora D. Maria II.ª

O Addido á esta Embaixada ficou em Pariz gravemente doente, tarde se poderá restabellecer, e não sei se poderá seguir o seo primeiro destino.

He quanto occorre a participar á V. Ex.ª nesta occasião.

Deos Guarde á V. Ex.ª = Londres em 18 de Fevereiro de 1831.

Ill.mo Ex.mo Snr.

Francisco Carneiro de Campos. — Marquez de S. Amaro